



IBS celebra conquistas de 2023 com Encontro Nacional na Paraíba

Encontro promoveu cinco painéis que destacaram a atuação de educadores e gestores de todo o país



O Instituto Brasil Solidário produziu o II Encontro Nacional de Educação Financeira em 2023. Após a edição Sul em Bento Gonçalves (RS), ocorrida em abril, agora foi a vez da edição Nordeste, e a cidade que abrigou o evento foi Campina Grande (PB). Foi lá, no agreste paraibano, que o projeto Vamos Jogar e Aprender mobilizou educadores, gestores/técnicos e coordenadores pedagógicos que representaram diversos estados do país - como Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul, Goiás, Maranhão e, claro, Paraíba. Com o objetivo de promover o debate sobre como podemos aproximar

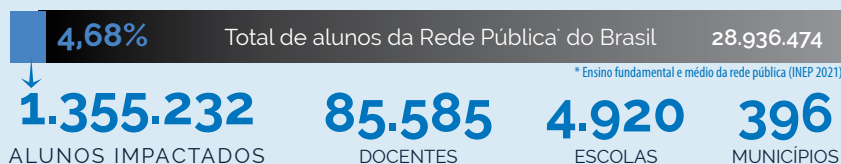
a sala de aula de temas alinhados à BNCC, aos ODS e todos os componentes curriculares foram discutidas formas propositivas de tomar decisões financeiras informadas e adotar hábitos mais saudáveis por meio dos jogos Piquenique e Bons Negócios com oficinas práticas, planos de aula e planejamento pedagógico. A programação contou com cinco painéis (veja nas páginas seguintes), e promovendo grandes reflexões, trazendo cases de impacto e compartilhando histórias e visões sobre como os jogos podem aproximar a escola não apenas da temática da

Educação Financeira, mas também de um ensino mais lúdico e significativo para os alunos.

Foram eles que nos ajudaram a levar este projeto para 26 estados brasileiros, fechando o ano de 2023 chegando em 1.355.232 alunos e 85.585 docentes, e expandido para outros seis países da América Latina (veja números abaixo).

O Estado da Paraíba possui grande destaque nesse recorte de resultados, sendo hoje o segundo maior Estado de representação de municípios nas atividades, com 83 municípios atuantes, que corresponde a um total de 9.375 docentes e 133.417 alunos beneficiários, e que já representa 38% de toda a rede pública de ensino do estado. Destaque ainda para a região Nordeste, também sede de nosso evento, com 146 municípios impactados nas ações, alcançando cerca de 544 mil alunos diretamente.

Números do projeto até dezembro de 2023 - Brasil

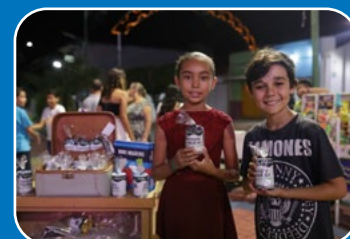


* Ensino fundamental e médio da rede pública (INEP 2021)

Números da Paraíba



Destaque da edição



Antes e após o Encontro Nacional, a equipe IBS visitou alguns municípios paraibanos. Pág. 8

Encontro Nacional promove trocas de aprendizados

Painéis de discussão diversificam assuntos e trazem experiências de diferentes partes do Brasil

O II Encontro Nacional da Educação Financeira IBS – edição Nordeste ofereceu muito mais do que trocas sobre os assuntos apresentados em cada painel. Foi um momento importante para que educadores e gestores conhecessem mais sobre o Instituto Brasil Solidário. Uma oportunidade de sair do contato remoto e olhar nos olhos uns dos outros, conhecendo e reconhecendo.

Nesses encontros ao vivo temos também a oportunidade de conhecer histórias que devem ser compartilhadas e celebradas, como a da Escola Municipal Major José Barbosa

Monteiro, em Ingá (PB), que venceu o edital "Brasil na Escola", no eixo Inovação Básica 2022, com os resultados obtidos após a implementação dos jogos Piquenique e Bons Negócios.

De acordo com o diretor Agrizônio Valeriano de Oliveira Filho, depois de realizar o curso de Introdução à Educação Financeira do IBS junto a outros professores da escola em 2021, a equipe viu o potencial que os jogos tinham para atrair a atenção dos alunos. Na época, a escola funcionava no sistema híbrido de ensino, com aulas online e presenciais.

Assim como tantas instituições públicas e privadas Brasil afora, a taxa de evasão escolar neste período era muito alta. Assim, para atrair os alunos e ainda desenvolver consciência e atitudes financeiras, os jogos eram trabalhados nos momentos presenciais. O resultado foi uma maior participação dos estudantes tanto nas aulas na escola quanto via internet. O prêmio do concurso será revertido em melhorias na estrutura dos prédios que abrigam a escola, na aquisição de equipamentos e na criação de um laboratório de Matemática.

“

É um orgulho muito grande sediar esse encontro. A parceria com o IBS tem refletido em práticas muito exitosas dentro e fora da sala de aula, já que a Educação Financeira tem mudado a perspectiva dos alunos, dos professores e dos pais dentro de casa. É pra isso que a educação serve, para transformar vidas.

Raymundo Asfora Neto,
secretário de educação de
Campina Grande (PB)



“

A UNDIME PB, desde o início do projeto, abraçou essa causa. É com muita satisfação que vemos professores da nossa rede sendo premiados e reconhecidos. Chegou a hora de nós, educadores, darmos as mãos e andarmos na mesma missão. Essa é a educação que nós queremos. Que seja transformadora, inclusiva e acessível, e que faça a diferença em nossas vidas.

Michael Lopes, presidente da UNDIME PB

Evento foi destaque na mídia



O evento recebeu ampla cobertura na mídia local. Clique na imagem ao lado e veja a matéria que saiu no JPB 2ª Edição (TV Globo - Paraíba)

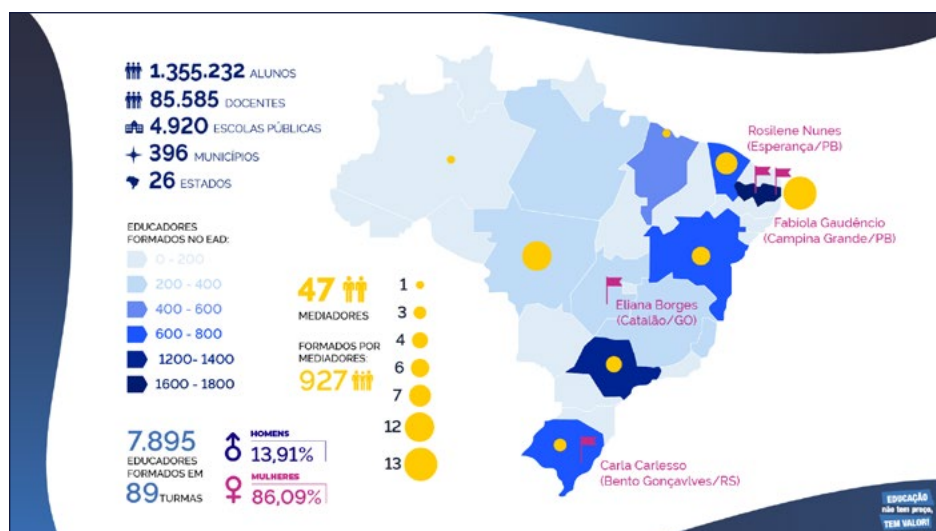
Painel 1 - Mobilização e engajamento

Para comemorar um ano de avanços, nada como celebrar e exaltar o trabalho de "Mobilização e Engajamento" de educadores de todo o Brasil que, após realizar a formação, se tornam mobilizadores e expandem as oportunidades de formação em rede. O primeiro painel do evento teve como foco ressaltar o trabalho promovido por esses educadores que, unidos, trazem outros educadores para o projeto, além de boas práticas pedagógicas.

Neste painel, os mediadores Luis Salvatore (IBS) e Thiago Fernandes (Bank of America) trouxeram questionamentos para Carla Carlesso (Bento Gonçalves/RS), Eliana Canedo (Catalão/GO); Fabíola Alessandra Gomes (Campina Grande/PB) e Rosilene Nunes (Esperança/PB) sobre o trabalho que cada uma desenvolveu em seu entorno, falando sobre os obstáculos que enfrentaram e as conquistas que alcançaram na implementação do projeto em seus territórios.

Segundo Eliana Canedo, diretora pedagógica da Secretaria de Educação de Catalão (GO), três pontos definem o diferencial do IBS. "Formação, acompanhamento e monitoramento. É isso que faz a diferença nos resultados de uma iniciativa e o IBS traz esses pontos com excelência", destacou.

Por falar em mobilização, nos últimos seis anos, apenas na temática da Educação Financeira, o IBS dedicou-se a formar 85.585 educadores, em âmbito presencial ou no EAD através de sua plataforma. Para além das milhares de horas dedicadas com muitos desses educadores, foram ainda escritos planos de aula, realizadas escutas com especialistas em processos de avaliação externa e monitorados centenas de projetos.



Existe um antes e um depois da presença do IBS em Bento Gonçalves. É esse diferencial, é a parceria, a credibilidade, a aposta que vocês fazem no nosso trabalho. Os professores percebem isso. Os professores que fizeram a formação se tornam multiplicadores e é isso que traz significado. Vocês nos motivam na secretaria, nós motivamos nossos professores, e eles motivam os seus alunos, que motivam as suas famílias. Essa mobilização se torna natural pela transformação em rede.

Carla Carlesso, assessora pedagógica da SEDUC de Bento Gonçalves (RS)



Da esquerda para a direita: Luis Salvatore, Rosilene Nunes, Thiago Fernandes, Fabíola Alessandra Gomes, Eliana Canedo e Carla Carlesso

Painel 2 - Educação empreendedora: vamos jogar e empreender!

A educação empreendedora é um tema cada vez mais presente não só no discurso, mas nas mais variadas práticas escolares, ensinando os alunos a abordar e resolver problemas de maneira criativa e eficaz. Vimos o desabrochar de diversas iniciativas inovadoras que partiram de ideias implementadas em sala de aula e que possibilitou acompanhar a transformação pessoal de alunos e suas famílias ao analisar oportunidades e repensar possibilidades e caminhos.

Sob a mediação de Gabriela Torquato (Instituto XP), e Nacir Garcia (formador do IBS), neste painel, os educadores Caroline de Cássia (gestora escolar em Catalão/GO), Maria Auxiliadora (técnica da SME em Catunda/CE), Maria Clara Cândido (aluna em Cabaceiras/PB) e Renato Gomes (coordenador pedagógico da SME em Pirenópolis/GO) relataram as boas práticas promovidas em suas escolas e municípios.

Para Maria Clara, a aluna que se tornou uma empreendedora sustentável, o legado deixado na escola tem marcado a vida dos estudantes a cada ano da prática com o projeto. "Hoje eu vejo as crianças da minha antiga escola jogando o Piquenique e fico muito feliz de ver eles praticando, porque eu lembro da minha prática, o que eu aprendi através dessa iniciativa que me fez chegar até aqui. Tem alunos que me falam que viram o meu vídeo feito pelo IBS e se inspiraram, isso dá um calorzinho no coração. Saber que a implementação do projeto mudou não só a minha vida e a da minha família, mas de muitas outras pessoas e, com isso, pode mudar toda uma cidade, um estado e uma sociedade", ressaltou a estudante.



“

Logo que recebemos todo o material dos jogos e passamos pela formação, o secretário de educação chamou a rede e explicou que, além de fortalecer o projeto, seria implementada a Educação Financeira como disciplina, para que fosse possível uma ação continuada das iniciativas curriculares, independentemente da gestão, entendendo a importância de trabalhar esse tema desde a base com nossos alunos.

Maria Auxiliadora, técnica da Secretaria de Educação de Catunda (CE)



Da esquerda para a direita: Nacir Garcia, Caroline de Cássia, Maria Clara Cândido, Gabriela Torquato, Renato Gomes e Maria Auxiliadora

Painel 3 - Alfabetização financeira: primeira infância, EJA e inclusão

Ensinar conceitos financeiros desde cedo ajuda a entender o valor do dinheiro, a importância do planejamento e a desenvolver hábitos financeiros responsáveis. A Educação Financeira, seja na primeira infância ou no EJA é um processo contínuo que deve ser adaptado ao nível de compreensão e desenvolvimento de cada um, promovendo a inclusão social.

Para trazer a prática pedagógica inclusiva – e entendendo propostas que se adaptam à realidade de nossos alunos –, chamamos para o terceiro painel as mediadoras Flávia Cardoso e Carmélia Menezes (formadoras do IBS), que conversaram com as educadoras Fernanda Tavares (coordenadora de EF de Pojuca/BA), Tatiane Cristófoli (educadora em Bento Gonçalves/RS), Joelma Rolim (coordenadora EJA da SME de Cajazeiras/PB) e Janete Oliveira (educadora de Imperatriz/MA).

Tatiane Cristófoli, que leciona na educação infantil, compartilhou sobre o trabalho iniciado com as crianças do município, que se tornou um projeto piloto com resultados de referência no crescimento e aprendizado.

Segundo Joelma Rolim, a proposta já tem mostrado resultados de imediato no EJA. "Hoje nós temos mais de 90% da nossa rede formada e vi essa transformação. Mas quero destacar o EJA, que acredito ser uma modalidade esquecida. Tenho relatos de muito impacto e mudança de comportamento nos alunos que participaram do projeto. Uma aluna conseguiu economizar 500 reais e hoje sempre reserva um valor na poupança para suas emergências financeiras. Fiquei muito emocionada de ver esse resultado se concretizando e mudando a vida das famílias", destacou.



“

O material que recebemos pode ser trabalhado durante todo o ano na educação infantil. Dentro do jogo, eu trabalho a questão da autonomia, da socialização, da resolução de conflitos. A gente brinca de ser gente grande e, brincando, as crianças vão tendo acesso a todo esse mundo do dinheiro, da importância de economizar. A gente já criou estratégias de como os pequeninos podem ajudar a ver sobre a conta de água, de luz, ou até com o seu projeto, a gente construiu sonhos individuais, onde eles, em casa, fizeram uma atividade de planejamento com a família.

Tatiane Cristófoli, educadora em Bento Gonçalves (RS)



Da esquerda para a direita: Flávia Cardoso, Carmélia Menezes, Joelma Rolim, Fernanda Tavares, Janete Oliveira e Tatiane Cristófoli

Painel 4 - Interdisciplinaridade e Educação Financeira

Para além da matemática, a BNCC trouxe a certeza de que a Educação Financeira não deve ser mais uma disciplina, e sim uma necessidade de todos, podendo ser trabalhada de forma transversal e interdisciplinar entre diferentes áreas do conhecimento.

Para nosso quarto painel, trouxemos os educadores Nazareno Loiola (Parambu/CE); Denise Alves (Cachoeira dos Índios/PB), Vanderlize Lima (Sapiranga/RS) e Xênia Cardoso (Beberibe/CE), com a mediação das formadoras do IBS, Márcia Andrade e Zenaide Campos.

Através das iniciativas vistas em sala de aula através do projeto, ficou evidente que Educação Física, Meio Ambiente, Geografia e Língua Portuguesa são só alguns dos temas que ganham vida com os jogos Piquenique e Bons Negócios. Para isso, no entanto, é preciso que o professor consiga organizar cada encontro com a turma, identificando os interesses de cada aluno e guiando-os neste processo de desenvolvimento com bons planos de aula.

Vanderlize e Xenia, professoras premiadas em concursos de Educação Financeira, ressaltaram o uso dos jogos em suas aulas de Língua Portuguesa, Artes, Geografia e Ensino Religioso. Já Nazareno, que além de educador é representante de um consórcio ambiental, explicou o quanto Educação Financeira e Ambiental andam em paralelo e o quanto os jogos potencializam essa conexão. E Denise Alves lembrou que o trabalho tem sido alinhado a parcerias com professores de outras disciplinas, com foco em potencializar e agregar temas que já fazem parte da grade de ensino.



“

Esse momento que estamos tendo nos painéis é de extrema importância pra enriquecer os trabalhos realizados em sala de aula. Na escola onde atuo, sempre converso com outros professores, já fizemos diversas atividades dos jogos trazendo temas como História, Artes, Português, Matemática, mobilizando alunos e professores de diversas áreas, com o objetivo de contribuir como agentes ativos no processo de ensino aprendizagem, além de fortalecer a relação aluno-professor, professor-aluno, numa troca onde todos crescem e ganham na construção do conhecimento.

Denise Alves, professora de Educação Física nas escolas de Cachoeira dos Índios e Cajazeiras/PB



Da esquerda para a direita: Márcia Andrade, Nazareno Loiola, Denise Alves, Vanderlize Lima, Xênia Cardoso e Zenaide Campos

Painel 5 - Mudanças de comportamento: desafios e impactos

Para fechar a programação, trouxemos um tema que é o centro de debates em qualquer projeto: como podemos identificar as mudanças ocorridas de fato através da educação? Qual o poder e a assertividade da observação do educador? Como mostrar isso quali e quantitativamente? Medir o impacto social e educacional não apenas fornece uma compreensão mais profunda dos resultados de intervenções, mas também contribui para o aprimoramento contínuo e a eficácia das ações voltadas para o bem-estar social e educacional.

Para compartilhar sobre esse tema, o painel contou com a mediação de Luis Salvatore (IBS) e de Adriane Zorzi (secretária de educação de Bento Gonçalves/RS), junto aos convidados Edna Lima (coordenadora da SME de Sobral/CE), Márcia Nogueira (técnica da SME de Monte Horebe/PB), Sílvia Sampaio (educadora de Cabaceiras/PB) e Elane Nóbrega (educadora de Juazeirinho/PB).

Para Edna Lima, os painéis trouxeram várias perspectivas importantes que podem ampliar as possibilidades. "Algo que ficou muito marcado em todos que passaram pelos painéis é a transformação que a educação pode fazer e dessa possibilidade que o Instituto também oportuniza aos municípios de poderem se reinventar, inovar em suas práticas, vimos aqui várias oportunidades, reforçando como buscar a inovação sem perder de vista aquilo que tá construído. Isso é algo que mexeu comigo a partir das experiências dos professores e, com essas experiências que a gente ouviu aqui hoje, eu acho que a gente se inspira muito pra voltar pro município", ressaltou.



“

Nossa parceria com o IBS se fortaleceu, principalmente, por vermos que os valores do Instituto condizem com o que buscamos para a nossa população, que é acreditar no ser humano e na sua capacidade de transformar vidas. Posso dizer que numa cidade de cerca 5 mil habitantes, nossos educadores têm acompanhado muitos resultados de impacto direto na vida dos alunos. Por isso, temos agora a pretensão de tornar essa ação da educação financeira uma política pública em nosso município.

Márcia Nogueira, técnica da Secretaria de Educação de Monte Horebe (PB)



Da esquerda para a direita: Luis Salvatore, Edna Lima, Elane Nóbrega, Márcia Nogueira, Sílvia Sampaio e Adriane Zorzi

Equipe IBS faz rodada de visitas de monitoramento em municípios do interior da Paraíba

Mostrando toda a força do trabalho realizado de forma integrada e coletiva para inovar nas práticas da Educação Financeira, a equipe IBS esteve numa jornada intensa de visitas e acompanhamento realizada entre os dias 27 de novembro a 06 de dezembro no interior paraibano, com a oportunidade de conhecer de perto ações postas em prática pelos mediadores formados pelo IBS.

Do uso da robótica junto a lista de compras do Piquenique com a turma da educação infantil ao trabalho integrado com as famílias e comunidade – com direito a exposição e interação com um tabuleiro gigante em praça pública –, a programação reservou relatos de muito impacto e transformação não só no aprendizado e na evolução dos índices educacionais, mas mudanças que trouxeram novas perspectivas na vida dos alunos e de seus familiares, além de revelar futuros empreendedores! Acompanhe toda essa jornada nas próximas páginas.

1. Arte, Leitura e Sustentabilidade marcam as atividades em Queimadas

Abrindo a jornada de visitas e acompanhamento das ações na Paraíba, a equipe IBS teve sua primeira parada em Queimadas (PB), já somando registro de ações integradas a todas as disciplinas do currículo escolar, contando com apoio e mobilização da gestão municipal.

Segundo Raquel Castanha, secretária de educação, a parceria com o IBS só tem se fortalecido diante do reconhecimento e credibilidade dos resultados do projeto, que chegou para toda a rede municipal. "Sempre fui encantada pelos projetos do IBS. O projeto tem mudado a vida de crianças e educadores. Com os jogos, os alunos têm aprendido a lidar com o dinheiro. Antes, nosso projeto de educação empreendedora ensinava como vender, mas eles não tinham noção do que era o lucro e do que era o investimento. Depois dos jogos, eles passaram a entender o quanto estão gastando, como se planejar e o custo final dos produtos", ressaltou.

As atividades já têm repercutido grandes projetos nas escolas do município da zona urbana à zona rural, com propostas de reaproveitamento, educação ambiental e até a melhora na leitura fluente dos alunos.

Na Escola Eva Vilma, foi feita uma arrecadação de fundos para o lançamento de livros produzidos pelos próprios alunos em sala de aula.

"Recebemos o projeto inicialmente com um certo receio, por conta das demandas da escola.. Na verdade, o projeto contribuiu para abordarmos as atividades de forma mais leve e dinâmica. São muitas as propostas que se integram e fortalecem as ações pedagógicas", ressaltou a coordenadora Jussira Valente.

Já na Escola Carlos Ernesto, a turma conseguiu mobilizar uma ação de empreendedorismo e sustentabilidade, promovendo a produção de essências para desinfetante, reutilizando a água que seria jogada fora

no bebedouro da escola. A proposta tem conseguido um bom recurso com vendas que já se estenderam para a comunidade escolar, destacando o protagonismo dos alunos em todo o processo de planejamento, produção e até a escolha de um slogan, desenhado em sala de aula para potencializar a divulgação e as vendas na escola.

“
No início do ano, nenhum de nossos alunos era fluente. Hoje já estamos com 60% e vamos chegar aos 80%.
Jussira Valente, coordenadora



Reaproveitamento de água para a produção de desinfetante na Escola Carlos Ernesto

2. Feira de empreendedorismo em Campina Grande

A feira de empreendedorismo da rede municipal de Campina Grande, realizada no dia 26 de novembro, foi a segunda parada da agenda, com a oportunidade de ver os próprios alunos apresentando os resultados da Educação Financeira na escola, envolvendo desde serviços, alimentos de hortas escolares, brinquedos e produtos artesanais produzidos pelos próprios estudantes. Foram apresentadas também propostas interdisciplinares, como confecção de cordéis e até contos escritos em sala de aula, que se tornaram produto cobiçado entre os estandes da feira. A iniciativa, promovida em exposição aberta na Pirâmide do Parque do Povo, reuniu 62 escolas do município



e trouxe várias ações promovidas junto ao uso dos jogos, que atualmente já atende 104 escolas da rede municipal. Na Feira, as operações comerciais foram feitas com moeda própria do Dei Valor, a Borborema, cambiada no evento pelo Sicoob Campina Grande. Ao final do evento, foram movimentados cerca de \$3,7 mil borboremas, valor equivalente a R\$ 3.784,00.

"Os jogos chegaram agregando às nossas ações pedagógicas. Quan-

do soubemos da parceria, logo deu para perceber que não seria só mais um projeto. Ele chegou na rede de forma tão intensa e prazerosa de ser trabalhada em sala, que os resultados fluíram naturalmente. Com os jogos nós saímos daquela base da capacitação para a parte concreta das atividades e vemos essa evolução no aprendizado dos alunos", destacou Fabíola Alessandra Gomes, gerente de projetos da Secretaria de Educação de Campina Grande.



3. Protagonismo, inovação e tecnologia nas ações de Campina Grande

Na Escola Manoel Francisco da Mota, os alunos têm participado do projeto da educadora Rociene Costa, preparando o solo no jardim, além de uma Oficina de Cultivo de Cactos e Suculentas, que foram parar na exposição da feira municipal. As atividades incluem a produção coletiva de cordéis, utilizando o regionalismo e temas ambientais como inspiração, agregando a interdisciplinaridade às práticas.

O fomento ao empreendedorismo pode ser acompanhado também na Escola Lafayette Cavalcante, que a educadora Socorro Barbosa desenvolveu o "Bolo Econômico de Banana", utilizando a folha da banana como embalagem e como base para

assar o bolo, que pode ser feito na frigideira com poucos ingredientes. Os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar o tema em várias etapas, começando pela leitura da obra "O caso do bolinho", pesquisa em casa, estudo dos gastos para fazer bolo, criação de uma paródia para venda e até o marketing, com os alunos fantasiados de bolinho no momento da feira para atrair o público comprador. A criatividade e inovação com uso das tecnologias esteve presente também nas ações realizadas na Escola Eraldo César Araújo, na educação infantil, com um robô que percorre a lista de compras do Piquenique. Enquanto isso, na sala ao lado, a educadora

Kelly Soares desenvolve a releitura dos jogos com várias propostas interativas, como um jogo da memória utilizando os produtos da lista de compras. Com a educadora Lidiane Taveira, os alunos criam um jogo na plataforma digital Wordwall, no intuito de facilitar o entendimento sobre os desafios do Piquenique.

"Os jogos trazem diversas oportunidades de inovar e promover aulas criativas com a turma. Criamos um jogo digital, onde consigo trabalhar a leitura, as medidas de massa e as medidas de capacidade. Eles aprendem a usar a tecnologia digital para o aprendizado em sala de aula", destacou a educadora Lidiane Taveira.

4. Transversalidade e empreendedorismo na feira escolar em Cabaceiras

Numa acolhida calorosa, a Escola Maria Neuly Dourado recebeu a equipe IBS no último dia 2 de dezembro. Diante do histórico de mobilização e parceria com o município, que segue se fortalecendo desde 2009, a visita foi realizada numa caravana que, além da equipe IBS, contou com a presença de gestores municipais de Catalão (GO) e Bento Gonçalves (RS), além de parceiros financiadores como Gabriela Torquato (Instituto XP) e Thiago Fernandes (Bank of America), que tiveram a oportunidade de visitar os estandes e conversar com alunos e professores sobre trabalhos de artesanato, cultivo de hortas e cactos com a turma EJA.

Entre outros projetos, eles viram a produção de sabão feito com óleo

de cozinha, com a criação de uma marca própria para geração de renda em suas famílias. Teve também uma exposição da proposta “Empreender para poupar, poupar para viver melhor”, sob a coordenação da educadora Íris do Céu. “A partir dessa ação temos alunos com marcas próprias já se destacando como empreendedores sustentáveis. Tem estudante que fez seu próprio livro e o colega foi o ilustrador. Tudo produzido em sala de aula. O objetivo é conscientizar sobre a importância de desenvolver atitudes conscientes e ter uma relação equilibrada com o dinheiro, através de práticas de cidadania financeira que proporcione uma melhor qualidade de vida para as famílias”, enfatizou.

“Separamos uma pequena amostra dos trabalhos realizados durante todo o ano, que demonstra que tudo que aprendemos com o IBS segue sendo replicado. Na educação aqui o protagonista é o aluno”, ressaltou Geane Araújo, Secretária de Educação de Cabaceiras.

Para a educadora Silvia Sampaio, que acompanha as ações desde 2009, são muitos os legados. “Desde quando o IBS chegou em Cabaceiras, percebi que era muito mais fácil trabalhar com o protagonismo do aluno. Nós conseguimos abrir caminhos para potencializar os talentos do nosso município. Eu fui transformada e busquei levar essa transformação aos meus colegas de trabalho”, disse ela.



5. Semana de Arte e Cultura em Monte Horebe, a 'Cidade Educadora'

Dois dias depois, foi a vez de se encontrar com as ações realizadas em Monte Horebe (PB), que recepcionou toda a equipe num momento de muita celebração na praça principal da cidade durante a exposição da Semana de Arte e Cultura com programação aberta para toda a comunidade.

Foi preparado um espaço especialmente dedicado aos projetos de leitura, arte e educação financeira

promovidos com o IBS, com direito a um Piquenique gigante, onde as crianças e familiares puderam interagir como “peões” no tabuleiro durante as partidas. O espaço contou ainda com uma exposição das atividades realizadas com a turma EJA, trabalhando o tema “A Liberdade Financeira Não Tem Idade”, estande onde os ganhadores da partida na praça, recebiam um kit trabalhado em sala com cofrinhos sustentáveis.

“É notável a evolução dos alunos em sala de aula a partir dessa iniciativa com os jogos. Tivemos um aluno que não sabia ler e, junto com as atividades de alfabetização e a interação do jogo, hoje já participa até como monitor das atividades. São práticas que ajudam muito no avanço do aprendizado dos estudantes”, ressaltou o educador Lourival Tavares, que leciona desde turmas dos anos iniciais, finais até EJA.

Outro projeto inspirador foi o de Gabriel Cavalcante, de 12 anos. Unindo as trufas da mãe e os conhecimentos adquiridos com os jogos, ele se tornou a principal fonte de renda na sua casa, vendendo os doces e tornando-se o “Pequeno Empreendedor” do município. O estudante conseguiu seu carrinho de doces após uma rifa mobilizada pela mãe, com apoio da comunidade, e hoje ele marca presença em todos os eventos festivos da cidade, além de fazer a venda diariamente no contraturno da escola pelas ruas do município.



6. Bazar solidário e prática com mercadinho em São José da Lagoa Tapada

No dia 5 de dezembro foi a vez de conhecer as ações realizadas nas escolas de São José da Lagoa Tapada que, além das atividades de EF, recebeu o acervo de 500 livros do IBS e tem promovido várias práticas de leitura e contação de histórias com alunos de todas as turmas. A visita, realizada na Escola Celestino Gomes de Sá, envolveu uma programação com alunos do 3º e 4º anos,

que prepararam na sala a simulação de um supermercado, incluindo as prateleiras com os produtos e um espaço para a compra com caixa registradora, onde a turma trabalhou com preços, validade, vencimento, troco e desconto. Outra turma preparou um “Bazar Solidário”, com os alunos, que podiam negociar e trocar seus produtos de acordo com a necessidade de cada um.



O IBS traz o conjunto necessário para desenvolver a educação: formação continuada, material didático e visitas presenciais.

Aline Coura, secretária de educação de São José da Lagoa Tapada



São José da Lagoa Tapada é um dos exemplos de atividades bem sucedidas e replicadas em diversos municípios brasileiros: a feirinha de produtos.

Segundo Aline Coura, Secretária de Educação do município, a rede tem atendido 100% das escolas em tempo integral e a proposta com os jogos tem sido potencializada como um tema transversal, que deve ser trabalhado para além do contraturno escolar. "Na educação integral nós trabalhamos o aluno como um todo, com seus aspectos intelectuais, cognitivos, emocionais, sociais. A Educação Finan-

ceira é uma aliada importante para potencializar essas habilidades", ressaltou.

Aline enfatizou ainda que o IBS é um parceiro importante no trabalho promovido no município. "O IBS traz o conjunto daquilo que é necessário para desenvolver a educação: formação continuada para os profissionais, material didático e visitas presenciais às escolas, conhecer a nossa realidade", enfatizou.

“

As escolas públicas são sempre escassas de recursos e esse material abriu muitas oportunidades.

Ana Maracajá, Secretária de Educação de Cachoeira dos Índios

7. Interdisciplinaridade nas atividades em Cajazeiras e Cachoeira dos Índios

Nossa última parada permitiu passearmos por todas as possibilidades de uma educação financeira interdisciplinar. Não faltaram boas práticas e iniciativas inspiradoras vistas durante os dias 5 e 6 de dezembro nos encontros realizados em Cajazeiras e Cachoeira dos Índios.

Na Escola Manoel Gonçalves, a turma realizou uma releitura dos jogos. A partir deles, foi criada uma moeda própria interna. Para as turmas EJA da EMEIF Costa e Silva e Escola Crispim Coelho, foram fomentadas várias atividades sobre economia doméstica e empreendedorismo, com os alunos participando de todo o planejamento até o momento de vendas de produtos em eventos festivos realizados com a comunidade.

Segundo Joelma Rolim, Coordenadora EJA da Secretaria de Educação

de Cajazeiras, desde o momento de adesão ao projeto, a gestão e os educadores se engajaram para mobilizar as atividades em toda a rede e, hoje, já é possível acompanhar relatos de transformação e impacto na vida dos alunos. "Vimos a riqueza desse material, apoiamos a ideia e começamos a nos mexer para a multiplicação das ações no município. Recebemos vários depoimentos dos estudantes sobre a vida financeira deles. Mesmo quem tem uma renda básica conseguiu mudar sua vida. Uma aluna EJA conseguiu economizar 500 reais em poucos meses", contou.

Em Cachoeira dos Índios (PB), visitamos a escola Maria Cândido de Oliveira, onde os alunos fizeram uma "viagem histórica" para compreender a ousadia das grandes navegações europeias, envolvendo os conheci-

mentos sobre origem do dinheiro, comércio e lucro. Durante as aulas de Educação Física, alunos criaram seus próprios jogos de tabuleiro, cujo objetivo era que os alunos aprendessem a gerenciar suas finanças e estabelecer metas financeiras, através da venda de roupas, calçados e até camisas de times de futebol.

Para Ana Maracajá, Secretária de Educação, a chegada do projeto foi um marco importante na integração de atividades interdisciplinares. "As escolas públicas são sempre escassas de recursos e esse material abriu muitas oportunidades para ensinarmos esses meninos a viver em sociedade, a saber lidar com o dinheiro. Isso melhorou a prática pedagógica de muitos professores, lançou uma cultura interdisciplinar nas escolas da rede", ressaltou.



Cajazeiras



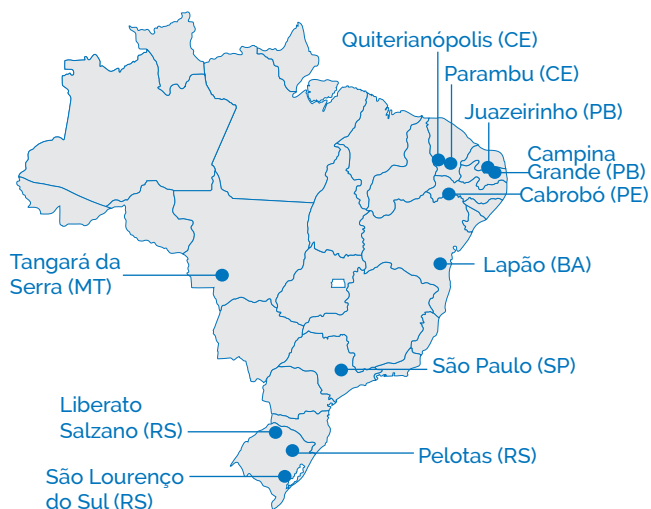
Cachoeira dos Índios

Jogos continuam chegando em novos municípios

O ano de 2024 já começou com novidades para diversos municípios brasileiros que aderiram ao projeto Vamos Jogar e Aprender agora, no final de 2023.

O que os alunos destes municípios podem esperar para as aulas no ano que vem? Que elas sejam mais lúdicas e significativas, que elas tragam mais ideias e inovações e, acima de tudo, que elas ajudem a formar cidadãos conscientes.

Quanto aos professores, estes podem esperar muito apoio pedagógico e diversas novas trilhas de aprendizado, tudo on-line e gratuito!



IBS desenvolve oficina no Colégio Rotary na Bahia

No dia 07 de outubro, a equipe IBS esteve presente no Colégio Estadual Rotary, em Itapua, Salvador (BA), oferecendo uma oficina de Educação Financeira para alunos, professores, gestores e toda a comunidade da escola.

A atividade fez parte do 50 Rotary Day, evento tradicional no calendário do Rotary Club da Bahia. Além da oficina do IBS, a comunidade contou ainda com orientações psicológicas e jurídicas, oficinas de arte e cultura, apresentações artísticas e rodas de conversa e atendimentos médicos gratuitos. No colégio, que hoje atende mais de 3.000 alunos do Ensino Fundamental, Ensino Médio, EJA e técnico, passaram cerca de 1.350 pessoas naquele dia.

Os estudantes demonstraram o interesse pela temática da Educação Financeira. No decorrer da oficina, foi possível apresentar o IBS, deba-

ter sobre alguns conceitos, habilidades e atitudes voltados à Educação Financeira, entrar em contato com o projeto Vamos Jogar e Aprender, explorar e jogar Piquenique e conhecer também o Bons Negócios.

Ao final, essa turma saiu da oficina envolvida e pronta para seguir aprendendo mais, mudando suas próprias atitudes e ainda levando tudo isso para suas próprias famílias.



Convite do FII Experience 2023 é revertido em doação para projetos do IBS

No último dia 21 de setembro, o IBS fez uma participação especial no *FII Experience 2023*, evento promovido pela Suno. Todo o valor líquido arrecadado com a venda dos convites para a Plateia Online foi revertido para o Instituto. O evento aconteceu na sede da B3, a Bolsa de Valores Brasileira.

O foco da Suno é fornecer as melhores informações para o público interessado no mercado financeiro e, assim como o IBS, visa realizar uma transformação social através da Educação Financeira. No evento,

grandes nomes do mercado de fundos imobiliários realizaram palestras sobre os mais diversos temas dentro da área. Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de fazer conexões com os profissionais.

O valor arrecadado e revertido para o IBS será usado para fomentar a implementação do projeto Vamos Jogar e Aprender nas escolas públicas de todo o Brasil e dos países parceiros do Instituto na América Latina. Agradecemos imensamente por este incentivo. Juntos construímos!



Educadores e alunos da rede IBS se destacam no Desafio Mooney

O Desafio Mooney, promovido pela Mooney Edu em parceria com o IBS, rendeu a escolas, estudantes e educadores da nossa rede muitos prêmios e reconhecimentos pelo trabalho desenvolvido. Dividida em duas etapas (interna e nacional), o desafio consistia numa Olimpíada de Educação Financeira num formato inovador. Com uma lista de temas possíveis em mãos, cada estudante selecionaria um e desenvolveria um vídeo ou narração de, no máximo, 1 minuto. O objetivo foi promover uma maior interação entre os jovens com a temática.

No fim, as turmas que usam os jogos fizeram um grande trabalho e receberam medalhas, além de menções honrosas (veja ao lado a lista dos competidores do IBS).

Agradecemos a todos pela participação e pelo engajamento!

Categoria alunos - Anos Finais:

1º lugar: Mariana Zanatta – EMEF La Salle (Sapiranga/RS)

Menção honrosa:

Alana, Júlia e Giovana – EREF João Bento de Paiva (Itapissuma/PE)

José Augusto T. Velasquez – EM Jorge de Resende Sobrinho (Manaus/AM)

Lucas Cardoso Cunha Graça – Escola Desembargador Pedro de Queiroz (Beberibe/CE)

Pedro Henrique Mazurkevicz – EMEFE Caminhos do Aprender (Bento Gonçalves/RS)

Categoria professores:

3º lugar: Vanderlize de Lima – EMEF La Salle (Sapiranga/RS)

Menção honrosa:

Geraldo José Andrade Júnior – EREF João Bento de Paiva (Itapissuma/PE)

Leenice Pereira de Souza – EM Jorge de Resende Sobrinho (Manaus/AM)

Rosilei Maria Machado – EMEFE Caminhos do Aprender (Bento Gonçalves/RS)

Xenia Cardoso – Escola Des. Pedro de Queiroz (Beberibe/CE)

Categoria escolas:

3º lugar: EMEF La Salle – Sapiranga/RS



Equipe IBS participa do 3º encontro Machado Meyer

Na tarde do dia 07 de dezembro, representantes do IBS estiveram presentes no 3º encontro Machado Meyer, momento importante no qual as instituições apoiadas pelo escritório estão presentes compartilhando seus fazeres e o que desenvolveram ao longo do ano.

Estavam presentes representantes do Walking Football Brasil, Paradesportivo JR, Parceiros da Educação, Museu Judaico de São Paulo, Instituto Incluir, Afesu, Projeto Gauss, Casa José Coltro, Colégio Mão Amiga, Instituto Prof, Liga Solidária, Casa do Povo, Santa Marcelina Cultura, Lar das Crianças, Casarão e Instituto Rodrigo Mendes.



A reunião começou com um tour pelo acervo permanente do Museu Judaico de São Paulo, onde foram apresentadas um pouco de sua cultura e história. Em seguida, subimos para a sala de reunião. Lá, foi compartilhado o balanço do ano da área de Responsabilidade Social da Machado Meyer

ao longo de 2023 com os resultados alcançados por toda a rede.

O próximo passo foi ouvir sobre as experiências de intercâmbio entre as instituições quando, por exemplo, o IBS expôs as trocas ricas ocorridas com o Santa Marcelina Cultura e Colégio Mão Amiga.



Educação Financeira transformou a vida de Janete dos Santos, de Imperatriz (MA)

EaD e jogos permitiram à professora aprimorar prática pedagógica e melhorar finanças pessoais

Janete Dos Santos Oliveira, professora da Escola Municipal João Silva, em Imperatriz (MA), iniciou sua relação com o IBS através da parceria com a SEMED. Depois de participar da formação EaD em 2022, percebeu que os jogos poderiam ser inseridos em sala de aula de maneira lúdica, e também serem trabalhados temas transversais e interdisciplinares.

"Foram solicitados dois planejamentos durante a formação, então resolvi planejar uma festa de confraternização de fim de ano, com o tema POU PAR PRA QUÊ? e foi um momento mágico ao ver a alegria nos rostos dos meus alunos", conta ela.

O sucesso foi tanto que, antes de iniciar o ano letivo de 2023, Janete fez uma proposta para a gestora administrativa da escola para permanecer com a turma do 4º ano para observar se as formações de 2022 tinham contribuído com aperfeiçoamento de sua prática pedagógica.

"Nosso planejamento foi organizado em formato de trilha. Nosso ponto de partida era o "livro de poema visual" e o ponto de chegada seria o lançamento desse livro. Para chegar ao nosso objetivo, fomos estudando juntos e, a cada atividade realizada, participamos do Dia D do IBS. Surgiam mais ideias entre os alunos. Criamos a moeda GIRASSOL, que foi idealizada por um aluno diagnosticado com TEA e TDAH e simboliza o laço do Girassol, que representa as deficiências ocultas", explica.



Ao lado, no "Arraiá dos 4 R's".

Abaixo, no II Encontro em Campina Grande



Essa parceria entre SEMED e IBS mudou a minha vida, profissional e pessoal.

Todas as atividades estavam interligadas a temas transversais "Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Ética, Trabalho e Consumo" e interdisciplinar com as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências. O trabalho desenvolvido foi baseando na BNCC, DCTMA (Documento Curricular do Território Maranhense), Competência 4 da BNCC e os 4 pilares da Educação Financeira: Reconhecer, Registrar, Revisar e Realizar.

"Essa parceria da SEMED e IBS mudou a minha vida profissional e pessoal, pois o jogo promove a cidadania, o respeito e a valorização profissional. Permite transformar sonhos em realidade. Permite ao professor visualizar a sua vida, para além do espaço de sala de aula. Hoje não

tenho medo de me aposentar, pois experimentei outras alternativas de me manter financeiramente", diz ela. Hoje Janete é instrutora e facilitadora dos jogos e todas essas aprendizagens são compartilhadas nos grupos de Whatsapp e nos informativos do IBS. No último dia 1 de dezembro ela realizou um sonho, ao participar do II Encontro Nacional, em Campina Grande (PB).

"Agradeço à toda a equipe do IBS por me conceder a oportunidade de falar e compartilhar com outros agentes da educação o meu trabalho referente a inclusão escolar. É um tema que muito traz sofrimento para milhares de famílias, mas que pode ser bonito, quando mostramos seu potencial", finaliza.

Atividade prática com leilão e empreendedorismo em Catunda (CE)



Na Escola Padre Aragão, em Catunda (CE), os alunos do 6º ao 9º ano realizaram uma atividade prática que simulava um leilão, com ações de compra e venda com a turma, aproveitando o material dos jogos. Segundo José Ademir Rodrigues, coordenador da escola, a turma tem trabalhado o tema durante todo o ano letivo e já se prepara para a culminância do final do ano, com espaço para os estudantes empreenderem em evento aberto pra comunidade.

Piquenique ao ar livre com prática de esporte em Camocim (CE)



Os alunos do Instituto Arcanjo Gabriel, em Camocim (CE), participaram de uma atividade com o Piquenique, num espaço ao ar livre, na "Areninha" do bairro, um local de convivência que fica em praça aberta e conta com ambiente para a prática de esporte. Durante as partidas, foram reforçados temas como a alimentação saudável, com frutas no lanche, e um jogo de futebol, após partilharem sobre as estratégias e tomadas de decisão desafiados no percurso do tabuleiro.

Leilão de objetos usados em Bragança Paulista (SP)



Os alunos do 5º ano da Escola Prof.^a Eugenia de Souza Camargo participaram de um leilão de brinquedos e objetos usados que foram negociados entre os estudantes durante o momento da prática. O material foi arrecadado numa ação conjunta com as famílias dos alunos. A turma irá decidir para onde o valor arrecadado deverá ser destinado.

Alunos atuam como mediadores de EF em escola de Campinas (SP)



Na EMEF Benevenuto Figueiredo Torres, em Campinas (SP), as turmas do 6º ao 9º ano foram formadas para se tornarem monitores das atividades com os jogos, ajudando a orientar as turmas menores. Segundo a educadora Lúbia Bertaci, entre as etapas das atividades, houve momentos de pesquisa de preços e até incentivo à leitura com conceitos de EF.



Boa Vista das Missões (RS)



Monte Horebe (PB)



Candeias (BA)



Tucuruí (PA)



São Paulo (SP)



São Luís (MA)



Salto (SP)



Santarém (PA)



Lauro de Freitas (BA)

ALIANÇA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Mais do que 1 milhão de alunos, somos 1 milhão de sonhos.



Vamos Jogar e Aprender!

www.vamosjogareaprender.com.br

Siga-nos no Instagram!

[@vamosjogareaprender](https://www.instagram.com/vamosjogareaprender)